

PRODUÇÃO ESCRITA NA ESCOLA PÚBLICA: UM PROJETO COM O GÊNERO “PERFIL”

Josemare de Nazaré Sousa da Silva ¹

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições de um projeto com gêneros para o processo de ensino - aprendizagem de inglês como língua estrangeira que buscava desenvolver a produção escrita dos aprendentes a partir da utilização do gênero “perfil” e que foi aplicado durante o período de estágio supervisionado. Os participantes pertenciam a uma turma do ensino fundamental de uma escola pública em Belém do Pará e desenvolveram atividades na língua-alvo que envolveram o conhecimento sobre o gênero, produção e apresentação de perfis de pessoas famosas em uma apresentação cultural da escola como produto final do projeto. O procedimento metodológico foi a pesquisa interventiva, de abordagem qualitativa cujos dados foram coletados a partir das produções dos alunos, da observação e do diário de ensino da estagiária que registrou o processo de implementação de cada etapa do processo. A fundamentação teórica é pautada nos estudos de Dörnyei (2001) sobre motivação e no ensino através de gêneros discutidos por Marcuschi (2008) e Lopes - Rossi (2015). Os resultados demonstraram que o projeto contribuiu para a apropriação das características do gênero escolhido; para a prática da produção escrita e para o aumento da motivação e autonomia dos aprendentes para aprendizagem do idioma principalmente porque o gênero escolhido fazia parte do seu cotidiano. O impacto positivo da prática com o gênero demonstrou que apesar das dificuldades é possível estimular o aprendente da escola pública a produzir textos em inglês e transformar aulas tradicionais em aulas contextualizadas.

Palavras-chave: Escrita, Gêneros Textuais, Motivação, Perfil.

INTRODUÇÃO

Diante das dificuldades em despertar o interesse dos alunos para a aprendizagem de línguas estrangeiras na escola pública é relevante investigar meios para propiciar aulas mais dinâmicas e significativas para os aprendentes, bem como promover a relação entre teoria e prática e o desenvolvimento de outras habilidades, além da gramática que geralmente ocupa o centro do ensino nesse contexto.

A decisão de trabalhar gêneros surgiu a partir dos problemas de falta de motivação e autonomia observados durante as aulas de inglês no período do estágio supervisionado na escola pública. Marcuschi (2002, p.4) define os gêneros textuais como “textos que

¹ Mestra em Gestão Pública pela Universidade Federal do Pará- PA, josemare_@hotmail.com;

encontramos em nossa vida diária e que apresentam algumas propriedades funcionais e organizacionais características, concretamente realizadas.”

Segundo Ramos (2004), gênero é um processo social dinâmico com propósito comunicativo, estruturado e convencionalizado, reconhecido e compreendido pela comunidade em que ocorre, operando dentro de um espaço textual, discursivo, tático e sociocultural. Assim, os gêneros representam meios que as pessoas utilizam para interagir com o mundo.

Isso posto, um projeto de ensino ² foi elaborado com o objetivo de investigar maneiras de motivar os alunos para aprender outras habilidades da língua inglesa, além da gramática. Na maioria das vezes os alunos pediam ao professor que trabalhasse com canções e esse foi o primeiro desafio: escolher um gênero que contemplasse o interesse e desenvolvesse a habilidade de leitura e escrita dos aprendentes.

Neste sentido, é necessário o conhecimento sobre como trabalhar com os gêneros para compreender qual a contribuição de projetos envolvendo essa temática para o ensino aprendizagem de inglês como língua estrangeira, pois muitos docentes já utilizam gêneros no ensino de português, mas pesquisas nesse âmbito das línguas estrangeiras ainda precisam ser mais discutidas e desenvolvidas (RAMOS, 2004).

Dessa forma, este estudo tinha como objetivo principal analisar as contribuições de um projeto com gêneros para o processo de ensino - aprendizagem de inglês como língua estrangeira que buscava desenvolver a produção escrita dos aprendentes a partir da utilização do gênero “perfil”.

Os alunos pertenciam a uma turma do ensino fundamental de uma escola pública em Belém do Pará e desenvolveram atividades em inglês que envolviam conhecer as características do gênero escolhido, sua produção e apresentação em um evento cultural da escola como produto final do projeto.

O procedimento metodológico foi a pesquisa interventiva, de abordagem qualitativa cujos dados foram coletados a partir das produções dos alunos, da observação e do diário de ensino onde foram registradas as etapas do projeto.

A fundamentação teórica foi pautada principalmente nos estudos de Dörnyei (2001) sobre motivação o qual afirma que ela explica a razão das escolhas, o esforço para conseguir alcançar as metas e por quanto tempo será mantido, bem como no ensino através de gêneros discutidos por Marcuschi (2002) e na sequência didática proposta por Lopes - Rossi (2005).

² Projeto de ensino elaborado para o estágio supervisionado .

Os resultados demonstraram que o projeto contribuiu para a apropriação do gênero perfil; para a prática da produção escrita e para o aumento da motivação e autonomia dos aprendentes para aprendizagem do idioma. O trabalho com os gêneros propiciou aos alunos a oportunidade de “fugir” das aulas tradicionais e produzir textos em inglês sobre um assunto do seu interesse e com um objetivo real de comunicação.

No que concerne à organização, este trabalho está dividido em: introdução, onde são expostos os objetivos e uma síntese da pesquisa; metodologia adotada e seus instrumentos de pesquisa; resultados e discussões à luz da teoria e considerações finais com indicações de pesquisas futuras.

METODOLOGIA

Esta investigação se caracteriza como um estudo de caso definido como “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes” (YIN, 2010, p.39).

O projeto foi realizado em uma escola pública em Belém do Pará em uma turma de oitava série do ensino fundamental que possuía trinta e dois (32) alunos na faixa etária de 14 a 16 anos. A pesquisa foi autorizada pela escola e realizada no período de estágio supervisionado em que foram utilizadas seis aulas para o desenvolvimento do projeto.

Primeiramente, foi feito levantamento teórico sobre os gêneros no ensino e foi feita uma enquete para saber qual tema os alunos estavam mais interessados para escolher o gênero. As etapas do projeto seguiram os pressupostos de Lopes-Rossi (2005) e foram divididas em: escolha do gênero; apresentação e reconhecimento das características do gênero perfil; revisão do conteúdo relevante para o perfil; produção do primeiro rascunho do perfil; produção da primeira versão digital do perfil; produção da versão final para exposição e apresentação do gênero no evento cultural da escola.

Dessa forma, através de uma abordagem qualitativa e uma pesquisa de cunho interventiva, utilizou-se como instrumento de coleta de dados a observação e o diário de ensino em que a estagiária registrou o desenvolvimento das atividades e percepções dos alunos em cada etapa do projeto. A pesquisa interventiva tem como principal objetivo produzir conhecimento sobre uma atuação realizada junto a um grupo, a uma comunidade, a indivíduos que se encontram em situações específicas. Essa atuação tem como objetivo esclarecer e/ ou provocar transformações em relação a determinados aspectos identificados na

pesquisa (BAPTISTA; NOGUSHI; CALIL, 2006). Assim, a estagiária observou a problemática da turma, refletiu e decidiu propor um projeto interventivo para analisar as transformações que este causaria no contexto.

O objetivo principal do projeto de ensino era motivar os alunos a aprender inglês através de um gênero que eles apreciassem e fomentar a sua autonomia. Os objetivos específicos eram que os alunos pudessem ler, produzir e compreender as características de um perfil; usar o vocabulário específico sobre informações pessoais e revisar os verbos estudados de forma contextualizada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os problemas observados durante as aulas do estágio supervisionado impulsionaram a implantação do projeto, pois o professor trabalhava apenas com a leitura e não com as necessidades dos alunos e eles não viam importância em estudar apenas a estrutura gramatical da língua. Eles também eram muito dependentes do professor, o que às vezes resultava em problemas de disciplina. Os textos abordavam temas como: meio ambiente, saúde, drogas, água, etc. Como um treinamento apenas para as provas oficiais e o método mais utilizado pelo professor era o de tradução e gramática.

O professor pensava que já estava preparando os alunos para o ensino médio ao trabalhar a compreensão dos textos, mas eles não se importavam com o conteúdo ministrado, pois não estavam relacionados aos seus interesses. Sobre essa questão, Lopes-Rossi (2015) afirma que basear o ensino apenas em aspectos linguísticos- textuais não desenvolve plenamente a capacidade de produção escrita do aluno para sua atuação nas esferas de participação social.

Dessa forma, foi proposto um projeto com um gênero que eles apreciassem e devido à sua afinidade com a música, o gênero selecionado foi o “perfil de artistas”. Neste contexto, Lopes -Rossi (2005) aponta a efetividade de projetos de produção escrita de diferentes gêneros discursivos a partir de resultados de pesquisas desenvolvidas em sala de aula, nos vários níveis de ensino.

Inicialmente, o professor da turma pensava que o projeto não daria certo porque os alunos ficaram muito empolgados com tema e ele pensou que se tornaria apenas uma brincadeira. Isso ocorre, pois, muitos ainda acreditam que a aprendizagem deve ser um trabalho árduo e, se for agradável, pode não ser tornar relevante (DÖRNYEI, 2001).

O quadro 1 apresenta os procedimentos adotados em cada etapa do projeto cujas etapas se basearam nos pressupostos de Lopes-Rossi (2005) que aponta três momentos distintos no trabalho com os gêneros: leitura para apropriação das características típicas do gênero discursivo; produção escrita de acordo com suas condições de produção típicas e divulgação ao público, de acordo com a forma típica de circulação do gênero.

Quadro 1: Etapas do projeto com o gênero “perfil”

| Semanas | Objetivo Principal | Procedimentos | Local |
|---------|--|--|----------------------------|
| 1 | Escolher o gênero. | -Apresentação do projeto e análise das necessidades; -Alunos escolhem o tema música entre seis opções; -Escolha do gênero perfil. | Sala de aula |
| 2 | -Apresentar e reconhecer as características do perfil; -Revisar conteúdo relevante para o perfil. | -Divisão dos grupos; -Leitura e análise de exemplares autênticos de perfis; -Discussão sobre as características do perfil baseada nas perguntas feitas pela estagiária; -Correção e <i>feedback</i> da atividade; -Revisão do vocabulário e pronúncia. | Sala de aula |
| 3 | Produzir o primeiro rascunho do perfil. | -Leitura e interpretação de uma biografia impressa; -Discussão e correção; -Agrupamento das pesquisas dos alunos; -Produção do primeiro rascunho do perfil no caderno. | Laboratório de informática |
| 4 | Produzir a primeira versão digital do perfil. | - Pesquisa avançada sobre os cantores escolhidos; -Digitação da primeira versão do perfil; -Inserção das imagens trazidas pelos alunos nos perfis. | Laboratório de informática |
| 5 | Produzir a versão final para exposição | -Entrega das versões corrigidas e <i>feedback</i> ; -Produção da versão final do perfil e sua customização. -Prática da pronúncia. | Laboratório de informática |
| 6 | Apresentar o gênero | -Apresentação do gênero no evento cultural da escola; -Apresentação das informações básicas em inglês e da escolha do cantor em português. | Sala de aula |

Fonte: Elaborado pela autora (2018).

No primeiro dia (quadro 1) foi feita a análises de necessidades. A estagiária se apresentou, explicou o projeto e perguntou se eles sabiam o que era gênero textual e sua função. Os alunos foram observados durante a aula para perceber sobre o que eles mais falavam e ao final, eles receberam uma lista com seis temas (comida, filme, música, livro, *internet*) para marcar uma opção e a maioria escolheu o tópico música.

A estagiária notou que os alunos gostavam de cantar durante as aulas e estavam geralmente com fones de ouvido e que a música era a principal conexão que tinham com a língua inglesa e após várias reflexões o gênero “perfil de cantores” foi selecionado e como tarefa os alunos tinham que dizer na aula seguinte qual cantor iriam pesquisar.

Essa ação de considerar o interesse dos aprendentes contribuiu para que eles ficassem engajados logo no início do projeto, o que corrobora com as pesquisas de Dörnyei (2001) que afirma que entre as estratégias propostas para gerar a motivação, estão o uso de materiais significativos para os aprendentes.

Segundo Dörnyei e Ushioda (2011), há dois tipos de motivação. A primeira é denominada intrínseca e é definida como aquela proveniente do desejo de aprender, independente de estímulos externos; enquanto a motivação extrínseca é a resposta à fatores externos, seja positivo ou negativo.

No segundo dia (quadro 1), os alunos apresentaram as suas preferências e foram divididos em grupos de três de acordo com o estilo de música escolhido. Ainda que o grupo não escrevesse sobre o mesmo cantor, eles poderiam se ajudar com o vocabulário e produção escrita. Nesta aula também ocorreu o reconhecimento das características do gênero através de exemplos autênticos apresentados aos alunos.

Neste sentido, Pinto (2002) ao discutir sobre os gêneros e o ensino de línguas enfatiza que os aprendentes precisam compreender como a forma da língua e a estrutura organizacional dos variados gêneros textuais fornecem recursos para apresentar a informação e interagir com outros, pois se eles não souberem escolher os padrões linguísticos apropriados, não conseguirão transmitir o significado que almejam. Assim, uma dos objetivos a serem alcançados pelo professor é auxiliar os aprendentes a reconhecer e usar tais padrões, pois nas situações escolares, os alunos constroem e criam significados, por meio do uso do discurso, no processo de construção dos textos.

A estagiária trouxe dois exemplos reais de perfis (figuras 1 e 2) retirados de sites em português e inglês e os alunos, em grupos, discutiram sobre as informações contidas no perfil.

Figura 1: Extrato do perfil em inglês

| Bio/Wiki | |
|-----------------------|---|
| Full Name | Taylor Alison Swift |
| Nickname(s) | Swiftly, Aly, Tails, T, Tayter Tot, TayTay, T-Swift, T-Swizzle, Taffy, and Tay |
| Profession(s) | Singer, Songwriter, Record Producer, Music Video Director, and Actor |
| Physical Stats & More | |
| Height (approx.) | in centimeters- 178 cm in meters- 1.78 m in feet & inches- 5' 10" |
| Eye Colour | Blue |
| Hair Colour | Blonde |
| Career | |
| Genre | Pop, Synth-Pop, country, and Country Pop |
| Debut | Song Writer: Lucky You (2001) Album (Singer): Taylor Swift (2006) |
| |  |

Fonte: www.biography.com³

Figura 2: Extrato do perfil em português

| |
|---|
|  |
| Dados da celebridade: |
| <ul style="list-style-type: none"> • Nome: Katy Perry • Data de nascimento: 31/12/1969 • Signo: Escorpião • O que faz: Cantora e compositora norte-americana • Fatos curiosos: <ul style="list-style-type: none"> • Biografia: Cantora que começou a fazer sucesso em 2007 com a música 'U r so gay', Katy Perry tentou chegar ao estrelato antes, com o nome de Katy Hudson, mas não deu certo. |
| A mudança de nome e de estilo musical trouxe sucessos como 'I Kissed a Girl', 'Teenage Dreams' e 'California Gurls'. |
| É casada com o comediante Russel Brand. |

Fonte: www.vix.com⁴

Para motivar a discussão, os alunos responderam no caderno algumas perguntas sobre os perfis (figuras 1 e 2) que receberam, tais como: para quem esse texto é escrito? Onde ele é geralmente encontrado? Quais são as partes que contém esse texto? Qual a sua função? Quais são os elementos comuns entre os dois perfis?

Neste sentido, Lopes-Rossi (2015) argumenta sobre a importância de diferenciar ensino de produção escrita focado em tipos textuais e ensino focado em gêneros discursivos, pois ninguém precisa escrever uma “narração” fora de um contexto literário, como exemplifica a autora, mas é necessário saber escrever um perfil profissional ou um perfil para uma rede social, bem como compreender seus aspectos para ser capaz de pesquisar sobre alguma personalidade em língua estrangeira.

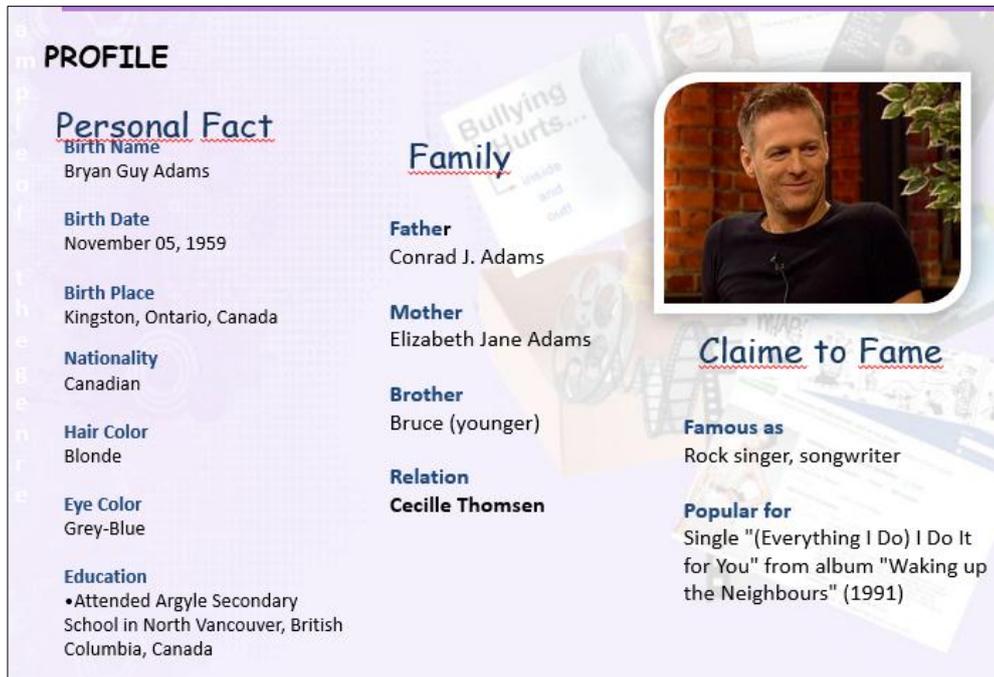
A professora projetou os perfis e respondeu às perguntas após ouvir as repostas dos alunos e depois mostrou um modelo de perfil em *slides* (figura 3) que representava um exemplo de como poderia ser o produto final. Neste momento houve revisão do vocabulário e

³ Disponível em : <https://starsunfolded.com/taylor-swift/> . Acesso em 10 ago.2018.

⁴ Disponível em : <https://www.vix.com/pt/bdm/celebridades/2204/perfil-de-katy-perry?amp>. Acesso em 05 ago.2018

da pronúncia da informação apresentada e foi solicitado que eles trouxessem pesquisas sobre os cantores escolhidos.

Figura 3: Modelo de perfil apresentado aos alunos



| PROFILE | |
|----------------------|---|
| Personal Fact | |
| Birth Name | Bryan Guy Adams |
| Birth Date | November 05, 1959 |
| Birth Place | Kingston, Ontario, Canada |
| Nationality | Canadian |
| Hair Color | Blonde |
| Eye Color | Grey-Blue |
| Education | <ul style="list-style-type: none"> Attended Argyle Secondary School in North Vancouver, British Columbia, Canada |
| Family | |
| Father | Conrad J. Adams |
| Mother | Elizabeth Jane Adams |
| Brother | Bruce (younger) |
| Relation | Cecille Thomsen |
| Claim to Fame | |
| Famous as | Rock singer, songwriter |
| Popular for | Single "(Everything I Do) I Do It for You" from album "Waking up the Neighbours" (1991) |

Fonte: Estudo de caso (2018)

O modelo (figura 3) apenas apresentava algumas informações básicas, mas os alunos poderiam usar a criatividade e acrescentar informações que achassem pertinentes, pois não era intenção determinar um modelo fechado para o perfil.

A estagiária respondeu os questionamentos dos alunos e também fez perguntas sobre as informações pessoais dos alunos para verificar se eles tinham compreendido os significados de todas as palavras.

No terceiro dia (quadro 1), os alunos interpretaram uma biografia impressa (figura 4). Essa atividade os ajudou a descobrir novas palavras e esclarecer dúvidas e identificar o vocabulário específico do perfil. A estagiária corrigiu a atividade e os dividiu em grupos novamente para reunir suas pesquisas e escrever o primeiro rascunho do perfil no caderno. O perfil foi construído a partir do conhecimento prévio dos alunos acerca de informações como: nome, idade, nacionalidade, cor dos olhos, comida preferida, hobbies, etc.

A estagiária pediu que eles trouxessem na próxima aula imagens em um *pen drive* ou no celular para decorar o perfil.

Figura 4: Biografia interpretada pelos alunos

| | | | |
|---|-----------------------|---|---|
|  | | <p>Elvis Aaron Presley was born on January 8, 1935, in Tupelo, Mississippi. Presley was supposed to be a twin, but his brother, Jesse <u>Garon</u> was stillborn. From very humble beginnings, Presley grew up to become one of the biggest names in rock 'n' roll. Raised by loving, working-class parents, Presley's family had little money. He was deeply devoted to his parents, especially his mother, Gladys, and was raised to have a strong faith in God and gospel music became an important influence for <u>him</u>. <u>Soon</u>, Presley was everywhere, working as a musician and actor. His first film, <i>Love Me Tender</i> (1956), was a box office <u>hit</u>. While in Germany, he met a young teenager named <u>Priscilla Beaulieu</u> and they married in 1967, in Las Vegas, but divorced in 1973, and Priscilla received custody of Lisa Marie, their daughter. On the morning of August 16, 1977, Presley died of heart failure, at the age of 42 in Tennessee. It was later ruled that his death was related to his prescription drug use.</p> <p>Adapted from: https://www.biography.com/musician/elvis-presley</p> | |
| BIRTH NAME | | NICKNAME | |
| _____ | _____ | _____ | _____ |
| BIRTH DATE | PLACE OF DEATH | BIRTH PLACE | SINGLE <input type="checkbox"/> |
| _____ | _____ | _____ | MARRIED <input type="checkbox"/> |
| NATIONALITY | EDUCATION | PARENTS' NAMES | |
| _____ | _____ | _____ | |
| PROFESSION | | | |
| _____ | | | |
| HAIR COLOR | EYES COLOR | FAMOUS SONG | |
| _____ | _____ | _____ | |

Fonte: Estudo de caso (2018).

A biografia (figura 4) auxiliou na compreensão de alguns elementos essenciais presentes nos perfis, pois os alunos teriam que buscar biografias e textos sobre os cantores para produzir seu perfil.

Segundo Ramos (2004), para a produção escrita de um gênero discursivo são necessários conhecimentos como: aspectos sócio - comunicativos; elementos composicionais verbais e não verbais; movimentos retóricos (se houver um padrão estável do gênero); aspectos de organização textual (frases, parágrafos, elementos de coesão), aspectos gramaticais (pontuação, concordância nominal e verbal, crase, regência nominal e verbal). Assim, a partir dos exemplos autênticos e modelos apresentados aos alunos, eles puderam identificar esses elementos.

Os alunos se sentiram confortáveis por estarem discutindo e escrevendo sobre pessoas que eles tinham curiosidade em conhecer. Neste viés, Dörnyei (2001) expõe que para manter e proteger a motivação, a aprendizagem precisa ser estimulante e agradável, bem como promover a autonomia e que as pessoas apreciam mais as tarefas em que precisam resolver problemas e descobrir algo.

No quarto dia (quadro 1) os alunos utilizaram o laboratório de informática. O espaço não possuía muitos equipamentos então cada computador foi utilizado por um grupo para digitar o perfil. Os alunos também aproveitaram esse momento para pesquisar as informações que faltavam sobre os artistas e a estagiária salvou a primeira versão dos alunos para corrigir.

Coscarelli (2007) aborda sobre o papel do professor durante a produção de gêneros textuais afirmando que ele precisa auxiliar o aluno a construir sentido, a compreender o objetivo do texto, a desvendar as escolhas linguísticas feitas pelo autor, a ter uma reação ao texto para que a comunicação efetiva ocorra.

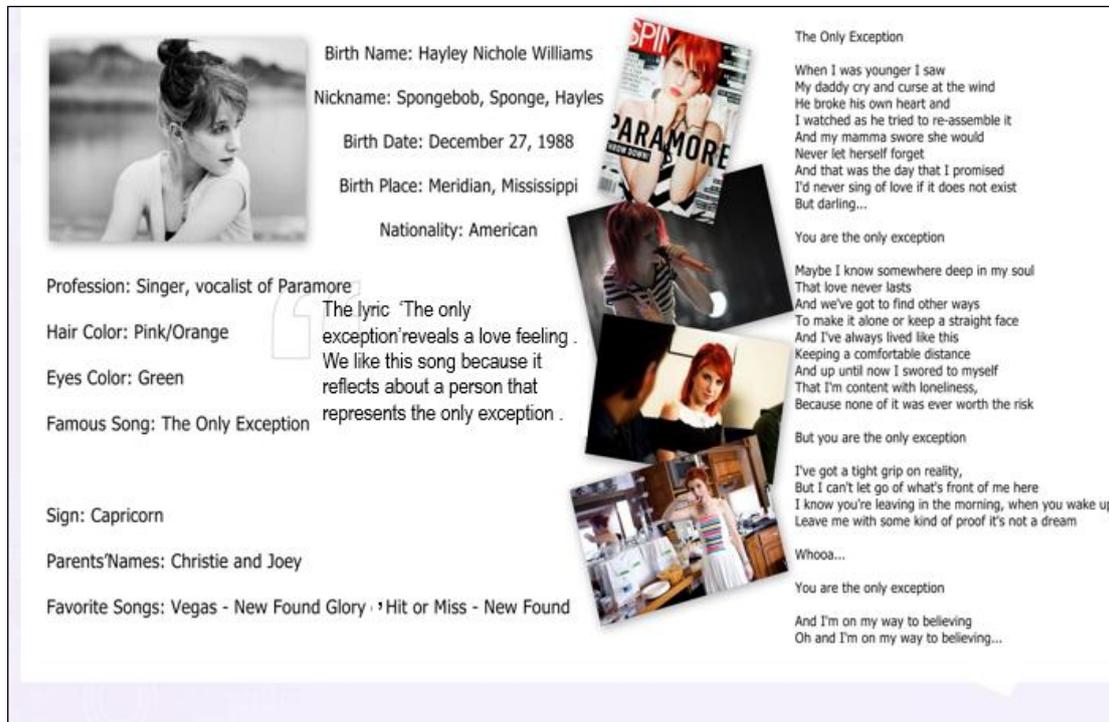
No quinto dia (quadro 1) a estagiária entregou as versões corrigidas de forma impressa, discutiu os principais erros e os alunos digitaram a versão final no laboratório e foram impressos oito (8) perfis que foram colados em cartolinas para a exposição. Os grupos que não conseguiram digitar ou faltaram no dia, puderam escrever diretamente na cartolina. Alguns alunos também pediram para desenhar e escrever trechos de músicas e suas traduções na cartolina. Sobre essa questão de complementar a produção escrita com recursos visuais, a autora Lopes-Rossi (2012, p.230) afirma que:

Nos gêneros discursivos escritos, as palavras se associam à tipografia (tamanhos e tipos de fontes), no mínimo, além de se associarem a vários outros elementos como cores, fotos, imagens, padrões de diagramação, texturas no papel, apliques que se desdobram e tudo o mais que puder ser incorporado ao papel ou a outro suporte pelas modernas tecnologias.

A estagiária informou que o trabalho seria exposto e o público poderia votar no perfil mais interessante (figura 5). Para Dörnyei (2001), a ação de competir proporciona entusiasmo às tarefas, independentemente de ser por prêmios ou apenas pela satisfação de ganhar.

Assim, os perfis de cantores foram expostos em um evento cultural da escola e os alunos apresentaram as informações básicas do perfil em inglês e a razão de terem escolhido o artista em português. Sobre essa questão, Coscarelli (2007) aponta que os alunos geralmente só escrevem para o professor e que é necessário procurar formas de fazer com que o aluno escreva para outros leitores.

Figura 5: Perfil mais votado pelo público



Birth Name: Hayley Nichole Williams
Nickname: Spongebob, Sponge, Hayles
Birth Date: December 27, 1988
Birth Place: Meridian, Mississippi
Nationality: American

Profession: Singer, vocalist of Paramore
Hair Color: Pink/Orange
Eyes Color: Green
Famous Song: The Only Exception

Sign: Capricorn
Parents' Names: Christie and Joey
Favorite Songs: Vegas - New Found Glory · Hit or Miss - New Found

The lyric 'The only exception' reveals a love feeling. We like this song because it reflects about a person that represents the only exception.

The Only Exception
When I was younger I saw
My daddy cry and curse at the wind
He broke his own heart and
I watched as he tried to re-assemble it
And my mamma swore she would
Never let herself forget
And that was the day that I promised
I'd never sing of love if it does not exist
But darling...

You are the only exception
Maybe I know somewhere deep in my soul
That love never lasts
And we've got to find other ways
To make it alone or keep a straight face
And I've always lived like this
Keeping a comfortable distance
And up until now I swore to myself
That I'm content with loneliness,
Because none of it was ever worth the risk
But you are the only exception
I've got a tight grip on reality,
But I can't let go of what's front of me here
I know you're leaving in the morning, when you wake up,
Leave me with some kind of proof it's not a dream
Whoa...

You are the only exception
And I'm on my way to believing
Oh and I'm on my way to believing...

Fonte: Estudo de caso (2018)

Durante todas as etapas do projeto, a estagiária monitorou o trabalho dos alunos e professor deu apoio, principalmente quanto à disciplina. Os alunos tiveram mais dificuldades em usar algumas ferramentas do *word* e em relação à pronúncia e significado de algumas palavras do que em escrever o perfil, porém o trabalho em grupo foi fundamental para diminuir esses problemas.

A partir das respostas dos alunos foi possível perceber que nenhum possuía experiência com os gêneros na aprendizagem. No entanto, a experiência os motivou a pesquisar, tomar decisões, usar o dicionário e buscar a ajuda do outro e não apenas o auxílio do professor, contribuindo para sua autonomia. Os alunos falaram que gostariam de fazer atividades similares e que a aula ficou mais dinâmica.

A atividade com o perfil auxiliou a revisar o vocabulário e a gramática, porém o principal objetivo era que os alunos usassem esse conhecimento para produzir o perfil, aplicando o conteúdo de uma maneira interessante e contextualizada com uma função comunicativa. Neste contexto, Marcuschi (2002) discute que os gêneros não se caracterizam por aspectos formais, mas por aspectos sociocomunicativos e funcionais.

As propriedades comuns de qualquer gênero discursivo só podem ser descritas se considerados: o contexto sócio-histórico, que determina todas as propriedades sociocomunicativas do gênero – condições de produção, de circulação e recepção, propósito comunicativo, temáticas possíveis –; os elementos composicionais verbais e não verbais e, ainda, o estilo (LOPES-ROSSI, 2012).

No entanto, Coscarelli (2007) questiona o posicionamento de professores que consideram que os gêneros apenas como forma e desconsideram sua função e afirma que como proposta didática, a função comunicativa é o principal aspecto a ser considerado. Se o professor não o gênero com as suas condições de produção e recepção, o trabalho não será efetivo. Por outro lado, o autor aponta que o trabalho com gêneros textuais tem muito a contribuir para tornar os leitores fluentes e escritores de bons textos.

Dessa forma não basta apenas escolher um gênero, pois é necessário considerar as características e interesse dos alunos, as necessidades dos cursos e as oportunidades de produção de textos que possam circular devido a eventos escolares (LOPES-ROSSI, 2006).

Pinto (2002) enfatiza que só é possível ajudar os alunos a se comunicar por meio de formas linguísticas apropriadas ao contexto quando há uma reflexão mais aprofundada sobre o ensino dos gêneros textuais e das práticas sociais aliados ao papel do professor enquanto mediador para conseguir formar um aprendente autônomo, consciente da diversidade de gêneros textuais e discursivamente confiante.

Através dos instrumentos de pesquisa, foi possível perceber que a metodologia utilizada com o gênero “perfil” exerceu um efeito positivo contribuindo para a interação entre os aprendentes e aumento de sua motivação e autonomia.

A abordagem com o gênero também possibilitou revisar e praticar o conteúdo de forma divertida e promoveu o engajamento e a colaboração entre eles ao trabalharem em grupos.

O aumento do nível de motivação dos aprendentes foi percebido através do seu comportamento e entusiasmo durante as etapas do projeto e durante a produção do perfil eles puderam estimular tanto a sua motivação intrínseca quanto a extrínseca (DÖRNYEI; USHIODA, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino mediado por gêneros textuais vem crescendo por permitir que o professor trabalhe diferentes linguagens. Esta pesquisa surgiu a partir da importância de motivar os alunos da escola pública para aprender uma língua estrangeira e buscou analisar as contribuições de um projeto de ensino com gêneros para a aprendizagem de inglês a fim de desenvolver a escrita dos aprendentes na língua alvo a partir da utilização do gênero “perfil”.

Esse projeto se constituiu como um desafio para alunos, pois eles não estavam habituados a escrever e nem apresentar em inglês. As atividades realizadas contribuíram para a participação ativa dos alunos na aprendizagem, uma vez que eles tiveram que assumir responsabilidades em cada etapa, dentro e fora da sala de aula, bem como procuraram ser mais detalhistas e organizados, pois o trabalho seria exposto ao público, ou seja, deveria transmitir a mensagem conforme o esperado.

Esse motivo real para escrever para ser avaliado pela comunidade escolar gerou uma motivação extrínseca e poder escrever sobre os cantores que gostavam, estimulou sua motivação intrínseca. Neste viés, Magno e Silva *et al* (2013) definem a motivação como um processo dinâmico que influencia a tomada de decisões dos aprendentes ao longo da sua trajetória de aprendizagem.

De modo geral, os aprendentes avaliaram a experiência com o gênero perfil como divertida, dinâmica e produtiva. Além de auxiliar na aprendizagem de gramática e vocabulário, o projeto com o gênero perfil contribuiu para o aumento da motivação, interação, engajamento, autonomia e colaboração entre os alunos. A motivação é fundamental para aprendizagem, pois influencia diretamente no comportamento do aprendente no processo e se o uso de gêneros impacta na motivação é necessário que eles sejam mais explorados nas aulas.

Esta pesquisa emerge a discussão quanto à utilização de gêneros textuais tanto para o desenvolvimento das competências linguísticas quanto para o fomento da motivação e autonomia dos aprendentes. O estudo ainda contribuiu para ampliação do conhecimento das possibilidades de trabalhar com o gênero perfil nas aulas de línguas estrangeiras.

Quanto às limitações e dificuldades, este estudo foi realizado em um curto período e os resultados poderiam ser diferentes se fosse possível acompanhar a turma durante um semestre. A escola possuía um laboratório de informática, mas a conexão de *internet* não era tão boa e não foi possível realizar todas as etapas no local.

Portanto, espera-se que este estudo impulse mais pesquisas sobre o uso de gêneros para aprendizagem de línguas e sua relação com o fomento da motivação e que esse projeto seja replicado em outros contextos e com outros idiomas para análise de seus benefícios e aplicabilidade.

Os gêneros textuais fazem parte do cotidiano da sociedade e o professor tem o papel de auxiliar os aprendentes na compreensão da função social dos gêneros para que eles possam se comunicar de forma eficiente através de suas produções verbais e não verbais. O impacto positivo da prática com o gênero demonstrou que apesar das dificuldades é possível estimular o aprendente da escola pública a produzir textos em inglês e transformar aulas tradicionais em aulas contextualizadas.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Marisa Todescan Dias da Silva; NOGUCHI, Natália Felix de Carvalho; CALIL, Simone Dalla Barba Walckoff. A pesquisa interventiva na psicologia: análise de três experiências. **Psicol. Am. Lat.**, México, n. 7, ago. 2006. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2006000300014&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 25 out. 2020.

COSCARELLI, Carla Viana. Gêneros textuais na escola. *Veredas -Revista de Estudos Linguísticos*, v. 11, n. 2, 2007.

DÖRNYEI, Z. **Motivational Strategies in the Language Classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

DÖRNYEI, Z.; USHIODA, E. **Teaching and researching motivation**. 2 ed. Harlow: Longman, 2011.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Procedimentos para estudo de gêneros discursivos da escrita. **Intercâmbio. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem**, v. 15, 2006.

LOPES-ROSSI, M. A. G. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Orgs.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. Palmas-PR: Kaygangue, 2005. p. 79-93.



LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. A produção escrita de gêneros discursivos em sala de aula: aspectos teóricos e sequência didática. **Signum: Estudos da Linguagem**, v. 15, n. 3, p. 223-245, 2012.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Aspectos teóricos e sequências didáticas para a produção escrita de gêneros discursivos. **Letras & Letras**, v. 31, n. 3, p. 132-157, 2015.

MAGNO E SILVA, W et al. Aconselhamento linguageiro no processo de aprendizagem de inglês. **Trabalhos em. Língua Aplicada**. Campinas, v. 52, n. 1, p. 53-72, Jun. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132013000100004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 nov. 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais, mídia e ensino de língua. **PLA (Instituto de Pesquisa Aplicada)**. São Paulo: PUC, 2002.

PINTO, Abuêndia Padilha. Gêneros textuais e ensino de línguas: reflexões sobre aprendizagem e desenvolvimento. **Revista do GELNE**, v. 4, n. 1, p. 1-6, 2002.

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. **the ESPECIALIST**, v. 25, n. 2, 2004.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

